

USP cai em ranking de emergentes

A Universidade de São Paulo (USP) caiu na avaliação de um dos principais rankings universitários do mundo, que aponta as instituições mais prestigiadas entre os países emergentes. O levantamento foi feito pela revista britânica *Times Higher Education (THE)*, referência em avaliar reputação acadêmica.

O ranking, que até a última edição incluía 300 universidades, passou a avaliar 350 instituições de 42 países. Com isso, ape-

sar da queda de posições de universidades do País, a presença brasileira na lista aumentou de 25 para 32 instituições.

A Universidade de São Paulo (USP) continua com a melhor colocação (14.^a) do Brasil, mas caiu no ranking (era a 13.^a no ano passado). Pela segunda vez seguida, a USP está fora da lista do top 10, mas foi a melhor da América Latina.

Entre as 100 melhores, há mais quatro brasileiras. A **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** é 33.^a. A Pontifícia Universidade Católica do Rio (PUC-Rio) está como 61.^a e a Federal de São Paulo (Unifesp) como 92.^a. A Federal de Itajubá (Unifei), em Minas, apa-

rece pela primeira vez, em 98.^a.

A China dominou o topo, com a Universidade de Pequim, seguida pela Universidade Tsinghua. Depois da China, a Índia tem mais representantes e o Brasil vem na sequência.

Segundo o diretor editorial da THE, Phil Baty, as turbulências políticas e econômicas do País têm afetado o desempenho das instituições brasileiras.

A *Times Higher* considera 13 indicadores de desempenho para classificar as universidades. Entre os critérios estão ambiente de ensino, inovação, internacionalização, pesquisa (volume, investimento e reputação) e citações (influência da pesquisa)./ **FABIO DE CASTRO**